



INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Disciplina: Psicologia B

Prova/Código: 340

Ano(s) de Escolaridade: 12.º Ano de escolaridade dos Cursos Científico-humanísticos

1. INTRODUÇÃO

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Psicologia B, a realizar em 2019, nomeadamente:

- **Objeto de avaliação: objetivos gerais, objetivos de aprendizagem e conteúdos;**
- **Caraterísticas e estrutura da prova;**
- **Critérios gerais de classificação;**
- **Duração da prova;**
- **Material que pode ser usado na prova.**

2. OBJETO DE AVALIAÇÃO

a. CONTEÚDOS

Os conteúdos são os que constam no programa da disciplina de Psicologia B homologado em 15 de novembro de 2005, a saber:

UNIDADE 1. A ENTRADA NA VIDA

(Qual é a especificidade do ser humano?)

TEMA 1. ANTES DE MIM

A genética, o cérebro e a cultura

TEMA 2. EU

A mente e os processos mentais

TEMA 3. EU COM OS OUTROS

As relações precoces e interpessoais

TEMA 4. EU NOS CONTEXTOS

O modelo ecológico do desenvolvimento

UNIDADE 2. A PROCURA DA MENTE

(Qual é a especificidade da psicologia?)

TEMA 5. PROBLEMAS E CONCEITOS TEÓRICOS ESTRUTURADORES DA PSICOLOGIA

Do mentalismo do século XIX ao mentalismo do século XXI

TEMA 6. A PSICOLOGIA APLICADA

A psicologia aplicada em Portugal

b. OBJETIVOS GERAIS, OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS

UNIDADE 1. A ENTRADA NA VIDA (Qual é a especificidade do ser humano?)

TEMA 1. ANTES DE MIM - A genética, o cérebro e a cultura

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Compreender as capacidades genéticas do ser humano	Caracterizar os agentes responsáveis pela transmissão das características genéticas	ADN, genes e cromossomas
	Explicar as influências genéticas e epigenéticas no comportamento	Hereditariedade específica e individual Genótipo e fenótipo Preformismo e epigénese
	Analisar a relação entre a complexidade do ser humano e o seu inacabamento biológico	Filogénese e ontogénese Programa fechado e aberto Prematuridade e neotenia
Compreender as capacidades cerebrais do ser humano	Caracterizar os elementos estruturais e funcionais básicos do sistema nervoso humano	Neurónio Sinapse Comunicação nervosa
	Explicar o funcionamento global do cérebro humano	Funcionamento sistémico Papel das áreas pré-frontais
	Analisar a relação entre o cérebro e a capacidade de adaptação e de autonomia do ser humano	Identificação e individualização Plasticidade e aprendizagem
Compreender as capacidades culturais do ser humano	Caracterizar fatores fundamentais no processo de tornar-se humano	Socialização Cultura e padrões culturais
	Explicar a história pessoal como um contínuo de organização entre fatores internos e externos	Papel dos significados atribuídos à experiência Auto-organização e criação sociocultural
	Analisar a riqueza da diversidade humana	Diversidade biológica, funcional e cultural

TEMA 2. EU - A mente e os processos mentais

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Compreender as capacidades mentais do ser humano	Caracterizar a mente como um conjunto integrado de processos cognitivos, emocionais e conativos	Cognição, emoção e conação O saber, o sentir, o fazer
	Explicar o carácter específico dos processos cognitivos	Percepção, memória e aprendizagem
	Explicar o carácter específico dos processos emocionais	Emoção, afeto e sentimento Marcador somático
	Explicar o carácter específico dos processos conativos	Intencionalidade e tendência Esforço de realização
Compreender que a identidade é um processo que especifica cada ser humano a partir da história da sua mente	Identificar dimensões biológicas e sociais nestes processos	Natureza biológica e sociocultural da mente Necessidade e desejo
	Analisar o papel destes processos na vida quotidiana	Conhecer o mundo Relacionar-se com o mundo Agir sobre o mundo
	Analisar a mente como um sistema de construção do mundo	Pensamento e ação Auto-organização e imaginação
	Analisar a identidade como fator distintivo entre os seres humanos	Unidade e diversidade dos seres humanos Inscrição mental das histórias de vida Identidade

TEMA 3. EU COM OS OUTROS - As relações precoces e interpessoais

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Compreender as capacidades do ser humano de relação com os outros	Caracterizar as relações precoces	Imaturidade do bebé humano Competências básicas do bebé e da mãe
	Explicar a estrutura da relação do bebé com a mãe	Importância da relação de vinculação Experiências com primatas Observações com bebés humanos
	Analisar o papel das relações precoces no tornar-se humano	Da díade à tríade Consequências no desenvolvimento da perturbação deste tipo de relações
Compreender os processos fundamentais de relação com os outros	Caracterizar processos fundamentais cognição social	Impressões, expectativas, atitudes e representações sociais
	Explicar processos de influência entre os indivíduos	Normalização, conformismo e obediência
	Analisar processos de relação entre os indivíduos e os grupos	Atração, agressão e intimidade Estereótipos, preconceitos e discriminação Conflito e cooperação

TEMA 4. EU NOS CONTEXTOS - O modelo ecológico do desenvolvimento

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Compreender as capacidades do ser humano de relação com os contextos	Caracterizar os diferentes contextos de existência dos indivíduos	Microsistema Mesossistema Exossistema Macrossistema
	Analisar as inter-relações entre os contextos	Influências recíprocas entre os diferentes contextos
	Analisar o papel dos contextos no comportamento dos indivíduos	Influência dos contextos no comportamento

UNIDADE 2. A PROCURA DA MENTE (Qual é a especificidade da psicologia?)

TEMA 5. PROBLEMAS E CONCEITOS TEÓRICOS ESTRUTURADORES DA PSICOLOGIA - Do mentalismo do século XIX ao mentalismo do século XXI

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Compreender o objeto da psicologia	Identificar as grandes dicotomias relacionadas com a explicação do comportamento humano	Inato/Adquirido Continuidade/Descontinuidade Estabilidade/Mudança Interno/Externo Individual/Social
	Explicar como certos conceitos estruturaram diferentes concepções de Homem	Consciência Inconsciente Comportamento observável Cognição Mente
	Analisar as tendências da psicologia na atualidade	Resgate do conceito de mente Importância das significações A narrativa como construtora de identidade

TEMA 6. A PSICOLOGIA APLICADA - A psicologia aplicada em Portugal

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Compreender o trabalho dos psicólogos em Portugal	Caracterizar os principais níveis e áreas de trabalho da psicologia em Portugal	Níveis de intervenção Psicologia Educacional Psicologia do Trabalho e das Organizações Orientação Vocacional e Profissional Psicologia Clínica Psicologia Criminal/Forense Psicologia Desportiva
	Distinguir entre psicólogos clínicos, psiquiatras, psicanalistas e psicoterapeutas	Psicólogo Clínico Psiquiatra Psicanalista Psicoterapeuta
	Analisar a intervenção do psicólogo como promotora de desenvolvimento e de autonomia	Prevenção e remediação Promoção do desenvolvimento Diferenças entre adaptação e autonomia

c. COMPETÊNCIAS (DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS)

- Compreensão da especificidade do ser humano.
- Compreensão da especificidade da psicologia e dos conceitos psicológicos fundamentais.
- Adoção de quadros de referência teóricos dos processos individuais, sociais e culturais, a partir da descrição, do conhecimento, da identificação, da caracterização, da relação, da análise e da avaliação de teorias, de fenómenos, de comportamentos e de situações.
- Utilização de conceitos específicos da psicologia.
- Mobilização de conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar.
- Comunicação de ideias com correção linguística e utilização da terminologia psicológica de forma correta, rigorosa e pertinente.

3. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

A prova tem duas versões.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades letivas do programa ou à sequência dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que uma das unidades letivas do programa.

A prova é cotada para 200 pontos.

A valorização dos conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos conteúdos da prova:

CONTEÚDOS	COTAÇÃO (em pontos)
GRUPO I Vinte itens de escolha múltipla sobre: TEMA 1. ANTES DE MIM - A genética, o cérebro e a cultura TEMA 4. EU NOS CONTEXTOS - O modelo ecológico do desenvolvimento TEMA 6. A PSICOLOGIA APLICADA - A psicologia aplicada em Portugal	3 (pontos) x 20 (questões) Total 60 pontos
GRUPO II Dois questões sobre: TEMA 2. EU - A mente e os processos mentais TEMA 3. EU COM OS OUTROS - As relações precoces e interpessoais	1 40 pontos 2 10 pontos Total 50 pontos
GRUPO III Três questões sobre: TEMA 5. PROBLEMAS E CONCEITOS TEÓRICOS ESTRUTURADORES DA PSICOLOGIA - Do mentalismo do século XIX ao mentalismo do século XXI TEMA 6. A PSICOLOGIA APLICADA - A psicologia aplicada em Portugal	1 40 pontos 2 40 pontos 3 10 pontos Total 90 pontos

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação:

TIPOLOGIA DE ITENS		NÚMERO DE ITENS	COTAÇÃO POR ITEM (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	20	3 (pontos) x 20 (questões) Total 60 pontos
	Resposta curta e orientada	2	10 (pontos) x 2 (questões) Total 20 pontos
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta extensa e orientada	3	40 (pontos) x 3 (questões) Total 120 pontos

4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

Nos itens de resposta curta e orientada e de resposta extensa e orientada a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

Na classificação das provas, apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

a. No Grupo I:

O examinando deverá indicar claramente, na folha de respostas, a versão da prova a que está a responder. A ausência desta indicação **implicará a anulação de todo o grupo**.

Em cada item, se o examinando apresentar mais do que uma opção, ou se o número do item e/ou a letra da alternativa forem ilegíveis, a **cotação da resposta será zero**.

Se o examinando, em vez de indicar a letra da alternativa, transcrever a opção que considera correta, esta terá a mesma classificação que teria a letra correspondente.

b. Nos Grupos II e III:

i. Resposta curta e orientada

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta e orientada apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

ii. Resposta extensa e orientada

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta extensa e orientada apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho, no domínio específico da disciplina.

A avaliação das competências específicas da disciplina decorre da verificação de uma articulada e coerente apresentação dos conteúdos relevantes, da utilização correta da terminologia da disciplina e da interpretação adequada dos documentos apresentados.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis do desempenho a seguir descritos (Quadro 3).

Quadro 3 – Descritores:

NÍVEIS	DESCRIPTORES
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. Duração da Prova

A prova tem a duração de 90 minutos.

6. Material que pode ser usado na prova

O examinado só pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pela escola (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Aprovada em Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, em 8 / 5 / 2019

X Diretora